



NOTA TEMÁTICA

Postes Inteligentes para a Gestão de Serviços em Cidades no Brasil

Romildo Martins da Silva Bezerra^(**)

Atualmente, existem 21 cidades com mais de 10 milhões de pessoas e, até 2025, a estimativa é que esse número chegue a 25. Haverá 600 cidades onde mais de 1 milhão de pessoas vivem. Esta tendência é uma consequência do processo de urbanização e busca por melhores serviços. Nós introduzimos o conceito de ruas inteligentes como sendo uma coleção propriedades de inteligentes, que podem ser integradas em um único dispositivo presente em todas as ruas: um poste de iluminação. Atualmente existem algumas empresas como GE e PHILIPS, além de diversas universidades no Brasil com suas próprias soluções experimentais, dentre elas o IFBA e a UFBA.

A cidade de Salvador oferece poucos recursos para disponibilização e comunicação entre informações urbanas e cidadãos, apesar de ter bastante interesse em fomentar estes recursos. Necessitamos oferecer ao cidadão um conjunto integrado de soluções para cidades inteligentes e ao mesmo tempo utilizar estes dados de sensores e atuadores para conhecer melhor a cidade, economizar recursos e, principalmente, ofertar uma maior qualidade de vida para os cidadãos. Outras cidades pelo mundo oferecem serviços e informações por meio de diversas mídias (totens, smartphones e tablets) e já integram serviços Smart (security, parking, environment, entre outros).

Sendo otimista, acredito que Salvador, assim como outras cidades do Brasil, aplicarão investimentos massivos para inclusão de soluções de cidades inteligentes. É necessário também uma parceria público-privada para fomentar o desenvolvimento de aplicações nesse contexto.

Quanto ao envolvimento: (i) Governo (municipal, estadual e federal); (ii) academia (tecnologia da informação, urbanismo, engenharia ambiental, educação, entre outros); (iii) empresas (tecnologia da informação, engenharias, entre outras) e, principalmente, (iv) o terceiro setor. Não devemos entender de forma nenhuma como uma solução de TI.



(*) A leitura de bordo é um documento minimamente editorado, por razões de eficiência de divulgação. Destina-se a um público estritamente interno ao Movimento CHIS.

Obs: Versão Eletrônica em CHIS.POP-BA.RNP.BR

() Professor do Instituto Federal da Bahia (IFBA), onde lidera o Grupo de Pesquisa em Sistemas Distribuídos, otimização, Redes e Tempo Real.**

